

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,
REALIZADA NO DIA QUATRO DO MÊS DE
JULHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

Ao quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na forma presencial, realizou-se a 16ª Reunião Ordinária do **CAP PSFS – Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul** no Auditório da **SCPar Porto de São Francisco do Sul**. Encontravam-se presentes os **Conselheiros do Poder Público: Sérgio Vianna Teixeira Junior** (Membro Titular SNPTA / Presidente do CAP), **Cleverton Elias Vieira** (Membro Titular – Presidente da SCPar PSFS), **Guilherme C. de Medeiros** (Membro Suplente - SCPar PSFS), **Flávio Silva de Almeida** (Membro Titular – ANVISA), **Claiton Meyer** (Membro Titular – Receita Federal), **CAP Fragata Roberto da S. Adriano** (Membro Titular – Marinha); **Classe Empresarial: Hudson de Miranda** (Membro Suplente - SINPOSF); **Classe dos Trabalhadores Portuários: Flávio Tascheck Rosa** (Membro Titular – FNP), **Genésio Carlos Siqueira** (Membro Suplente – FNE), **Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP) e demais convidados que assinaram a lista de presença.

Dando início à reunião, seguindo a pauta, o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Após a verificação de quórum, o Presidente do CAP PSF Sr. **Sérgio** iniciou a reunião expondo sobre o item 1 da Pauta, onde a 15ª ATA da Reunião Ordinária anterior foi disponibilizada, como de praxe, via e-mail, a todos os membros, sendo aprovada, pois não houve ressalvas. A seguir, o Presidente do CAP PSF, Sr. **Sérgio** solicitou a assinatura da mesma ao final da Reunião com a Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. Eliziane, para que a mesma seja publicada no site do Porto. A seguir, o Presidente do CAP PSF, Sr. **Sérgio** passou a palavra ao **Presidente da SCPar PSFS Dr. Cleverton Elias Vieira** que cumprimentou a todos os presentes e destacou o item 3 da Pauta relacionado à “Atualizações referentes aos trâmites dos Processos de Arrendamento das Instalações Portuárias”, onde destacou as simulações realizadas em São Paulo que foram de grande importância para o Complexo Portuário para o balizamento da configuração do futuro do Porto de São Francisco do Sul, pois foram obtidas sinalizações positivas quanto ao pedido de prolongamento de um Berço do TESC, quanto ao prolongamento do Berço 101 do Porto Público e quanto ao dimensionamento do possível Berço 401, sendo que ao ser recebido o Relatório Final desse trabalho, o mesmo será encaminhado ao Consultor

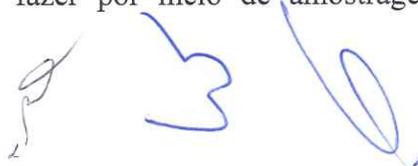
para ser verificado os impactos que poderão ser causados no Berço 401, pois do ponto de vista da Engenharia o modelo ideal será talvez fazer uma passarela paralela e não juntar ao Berço 101, para que seja dado os seguimentos necessários, salientando ainda o **Presidente Dr. Cleverton**, que após a conclusão desse estudo, será encaminhado para a ANTAQ, onde após a devida análise, serão realizadas a Audiência e a Consulta Pública, observando que será um processo mais longo devido ter sido necessárias serem feitas adequações com base nas simulações, onde a partir disso também serão tomadas algumas providências, como por exemplo ter uma conversa novamente com os Operadores Portuários, com a comunidade portuária local, pois para a Autoridade Portuária o investimento no prolongamento do Berço 101 parece ser uma medida mais importante no momento do que o arrendamento do Berço 401, sendo uma nova opção de atracação a um custo bem menor. Na sequência o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior** destacou o Item 4 da Pauta sobre a “Possibilidade de prorrogação do Convênio de Delegação do Porto de São Francisco do Sul e Obras no Canal de Acesso” e passando a palavra ao **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton Elias Vieira** que explicou que no início do mês de julho de dois mil e vinte quatro foi celebrado um Protocolo de Intenções, junto com Porto de Itapoá, para viabilização da obra de Dragagem de Aprofundamento do Canal Externo e uma das condicionantes do Contrato entre o Porto de São Francisco do Sul e o Porto de Itapoá é que se possa ter segurança que o pagamento do recurso que o Porto de Itapoá vai fazer para ser contratada a referida Obra, se dê para a SCPAR Porto de São Francisco do Sul, estimando que levará entre doze e quatorze anos e observando que nesse período o Convênio de Delegação irá expirar, porém o Porto já protocolou na Secretaria Nacional de Portos o pedido de renovação desse prazo para ter a segurança jurídica a esse modelo e viabilizar essa obra. Salientou ainda o **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton** que está em conversa com a ANTAQ discutindo sobre uma cláusula que a própria ANTAQ recomendou mas que o Governo do Estado não encontra-se muito confortável, porém observou que está se chegando a um bom termo para que seja feita a prorrogação do Convênio de Delegação, dentro de um tempo suficiente para dar conforto jurídico para essa operação de tomada de recurso junto ao Porto de Itapoá para viabilizar a obra de Dragagem de Aprofundamento. Observou também que é uma negociação conjunta entre os Portos delegados de Santa Catarina, onde o Governo do Estado está buscando a renovação do Convênio de Delegação dos Portos de Imbituba e Laguna. A seguir o **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton** pediu a palavra e atualizou a todos sobre o assunto do canal de acesso, onde está sendo fechada a minuta de contrato com o Porto de Itapoá para ser apresentado esse modelo, em uma reunião já pré agendada com a Secretaria de Portos e ANTAQ no final de julho de dois mil e vinte quatro, para buscar a sua aprovação e assim licitar essa referida obra no ano corrente. Na sequência o

Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior** expôs o Item da Pauta n. 5 sobre “Atualizações referentes aos projetos de melhorias rodoviárias no entorno do Porto de São Francisco do Sul e Terminal Graneleiro (informações sobre o projeto de pavimentação do braço da Avenida Engenheiro Leite Ribeiro, 782, a estrada de acesso ao Terminal Graneleiro do Porto de São Francisco do Sul)”; Foi passada a palavra ao Diretor de Operações e Logística da SCPAR PSFS **Sr. Guilherme Custódio de Medeiros**, onde o mesmo explicou primeiramente sobre o alargamento do acesso ao Porto no quilometro zero da BR 280, pois há o problema da formação de filas dos caminhões que chegam, onde eles se distribuem para o Porto Público, TESC, TERLOGS e TERMINAL GRANELEIRO, expondo que esse é um Projeto, que vem se desenvolvendo em parceria com o SINPOSF, que contratou uma empresa, onde o Projeto preliminar já foi apresentado ao Porto Público e também a outros atores interessados, foi aprovado e agora está apenas na fase de alguns ajustes para a apresentação do orçamento final dessa obra, observando que a ideia é que ela seja custeada com recursos do próprio Porto. Porém, salientou o **Sr. Guilherme**, após a conclusão do Projeto, o mesmo deverá ser encaminhado ao DNIT para a análise e aprovação do mesmo e também para ser criado um instrumento que permita a intervenção na via que é Federal e assim possa ser licitada e executada a referida obra. Observou ainda o **Sr. Guilherme**, que surgiu um desafio de desapropriação de duas propriedades privadas que o Porto está em contato com o Município para a solução do referido assunto, mas salientou que se caso surgir dificuldades para a desapropriação no prazo da obra, mesmo assim haverá um ganho na obra bem significativo, que dará para ter uma fila tripla de caminhões para, sendo que hoje há apenas uma fila única. Na sequência o Diretor de Operações e Logística da SCPAR PSFS **Sr. Guilherme** falou sobre a Rua Engenheiro Leite Ribeiro, que dá acesso ao Terminal Graneleiro, à uma entrada de serviço da Bunge e uma entrada de serviço da obra do TGSC, salientando que há problemas de pavimento e drenagem no local, mas já foram algumas melhorias na drenagem, onde foram desentupidas algumas galerias e está sendo feito uma restauração do pavimento, onde há um Projeto aprovado para colocação do pavimento em concreto, mas devido ao valor do investimento que passa de quatro milhões, e como existem muitas demandas, o Porto optou em fazer uma manutenção em parceria com a Prefeitura, onde todo o material foi adquirido pelo Porto e a Prefeitura esta fazendo o transporte do mesmo. A seguir o Presidente do CAP PSFS **Sérgio** questionou o Diretor Sr. Guilherme se a referida obra citada está na Poligonal ou não faz parte, e o Sr. Guilherme explicou que encontra-se dentro da Poligonal, mas como é uma via que acessa não só ao Terminal Graneleiro, mas a outros Terminais também, foi possível fazer a parceria com o Município. Pediu a palavra a **Dra. Cilene Bonikoski** advogada do SINPOSF apenas questionou se dentro do trabalho de manutenção citado acima, o Porto ficou com a prestação do

serviço de recolocação dos paralelepípedos e material e a Prefeitura ficou com a questão do transporte? E o Diretor Sr. Guilherme confirmou que sim. Na sequência o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior** colocou o Item da Pauta n. 6 sobre “Assuntos Gerais” para as manifestações. Então, a seguir pediu a palavra o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP) agradecendo a concessão da palavra e habitual acolhida às sugestões de pauta. Por oportuno, cumprimentou a todos os presentes, reiterando a ímpar e singular importância de todos estes segmentos no cotidiano laboral do Porto de São Francisco do Sul. Prosseguindo a explanação, congratulou o Diretor Presidente do Porto de São Francisco do Sul pelo discurso no vídeo alusivo aos 69 anos de atividades operacionais do Porto de São Francisco do Sul, no qual explicitou a importância de todos os colaboradores da SC PAR Porto de São Francisco do Sul, dentre estes: Servidores da Administração do Porto de São Francisco do Sul - lotados na SEA, Empregados Públicos da CIDASC, Guardas Portuários, Vigilantes, Limpeza, Terceirizados e Comissionados. O conselheiro Mateus complementou ao discurso do Presidente Cleverton, estendendo as parabenizações aos Trabalhadores Portuários Avulsos (Conferentes, Estivadores, Arrumadores), Sindicato dos Movimentadores de Cargas, Operadores Portuários, Órgãos de Fiscalização e Controle e todos os players que compõem o Porto Organizado de São Francisco do Sul. Prosseguindo, mencionou de que habitualmente costuma sugerir a inclusão dos Arrendamentos Portuários na Ordem do Dia - Pauta, para que possam ser levantadas as demandas de todos os players portuários e juntos construirmos denominadores comuns quanto ao modo de exploração das supracitadas instalações portuárias, contemplando os pleitos oriundos dos Operadores Portuários, Órgãos de Fiscalizações e Controle, Trabalhadores Portuários Avulsos, Empregados Públicos (SEA, CIDASC, SC PAR) e demais segmentos representados neste egrégio Conselho Portuário. Reiterou de que não dispõe de objeção aos projetos executivos da SC PAR Autoridade Portuária, mas habitualmente sugere o diálogo com todos os setores, para juntos construir a melhor fórmula de exploração dos ativos portuários, preservando os colaboradores portuários nestas instalações portuárias (CIDASC, SEA, TPA), robustecendo o contínuo desenvolvimento do Porto de São Francisco do Sul. Quanto a revitalização da via de acesso, mencionou de que o patrolamento e recolocação de paralelepípedos auxiliará no nivelamento do braço da Avenida Engenheiro Leite Ribeiro, 782. Porém, a médio/longo prazo, torna-se pertinente outro modelo de pavimentação, com maior durabilidade. Agradeceu a todos, devolveu a Palavra ao Presidente. Na sequência a **Dra. Cilene Bonikoski** perguntou sobre como encontra-se a questão dos Arrendamentos, no que se refere às contribuições que foram realizadas sobre o assunto e os próximos passos. Em atenção a esse questionamento o **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton** expôs que estão sendo compilados os dados para ver o que será

incorporado, o que será modificado ou não, está sendo analisado para ver se haverá algum impacto mais significativo, pois se for o caso terá que ser devolvido à ANTAQ, senão já será encaminhado ao TCU, isto é, salientou o **Dr. Cleverton**, esta sendo finalizado esses estudos com a Consultoria contratada para ver qual o próximo passo após essas contribuições. Porém complementou ainda que apenas foram apresentados a alguns ajustes a serem feitos sobre a minuta do Edital e de Contrato. Porém, explicou o **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton**, que há uma questão importante e que o Porto está encontrando dificuldade em fazer orçamentação em um dos pontos (alguns equipamentos), pois é uma exigência da ANTAQ (a partir de uma orientação do Tribunal de Contas da União) e então o Porto está sendo cobrando a Consultoria, pois é um parâmetro que deve por preço de mercado, mas os fornecedores não estão querendo abrir os preços gerando essa dificuldade. Na sequência, o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** pediu licença ao Presidente Cleverton, para complementar sua fala. Quanto aos Estudos sobre eventuais reaproveitamento/relocação dos colaboradores da CIDASC cedidos a SCPAR, sugeriu ao Presidente Cleverton um diálogo com os colaboradores do Terminal Graneleiro, visando a atualização do status das tratativas entre CIDASC-SCPAP - Grupo Gestor de Governo sobre a referida questão. Aproveitou o ensejo, salientou as positivas escolhas do Governo do Estado de Santa Catarina para com o setor portuário, citando alguns exemplos, tais quais o Secretário José Roberto Martins, o Sr. Marcelo Werner Salles. Aqui no Porto de São Francisco do Sul, a escolha de funcionários de carreira para a Gestão, tais quais o Sr. Cleverton Vieira, o Sr. Lindomar Dutra, o Sr. Guilherme Custódio, está repercutindo positivamente nos resultados aferidos no Porto de São Francisco do Sul. O **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton** informou que há uma agenda para os próximos dias, com o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador no Estado de Santa Catarina - SINTRACASC, CNPJ: 79.356.911/0001-06, o qual representa os empregados públicos da CIDASC cedidos a SCPAR Porto de São Francisco do Sul, para atualização das informações relacionadas à categoria e também complementou sua fala expondo que foi comemorado os 69 Anos de fundação do Porto de São Francisco do Sul no dia 1º de julho passado, observando que será preparada uma comemoração maior para os 70 Anos a serem comemorados no próximo ano e assim agradeceu aos Intervenientes, Operadores, trabalhadores Portuários, enfim toda Comunidade Portuária, sendo partícipes desses resultados que se vivencia hoje, pois durante muitos anos sofreram muito e tem-se buscado muitos investimentos para melhorar a infraestrutura do Porto, como nestes dois últimos anos que foram trazidos quase cem milhões de investimentos em recursos próprios, citando como exemplo o trabalho de dragagem de manutenção que está em andamento, investimentos em Tecnologia da Informação, também há em andamento o projeto de recuperação do Berço 201, há as discussões sobre os

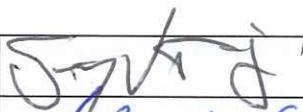
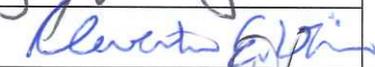
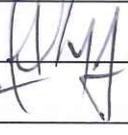
arrendamentos, enfim, salientou o **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton**, estão pensando de fato em melhorar aquilo que é possível dentro das condições que se tem hoje e agradeceu ao poder concedente, na pessoa do Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior**, que dá total atenção às demandas da SCPAR PSFS, observando a importância de ter esse apoio de pessoas que mantém sempre as portas abertas para as demandas do Porto de São Francisco do Sul em Brasília. Na sequência a **Dra. Cilene Bonikoski** pediu a palavra e fez um questionamento sobre qual a situação e posicionamento da ANVISA e o movimento de operação diferenciada que está em evidência e que pode trazer impactos escalonados. O **Presidente da SCPAR PSFS Dr. Cleverton**, pediu a palavra e explicou que a SCPAR PSFS, enquanto Portos organizados tem uma Associação, a ABEPH, e por meio dela, foi levada essa preocupação junto ao Ministério de Portos, levando em conta o apoio à valorização dos servidores, das Agências reguladoras, enfim de todos os Intervenientes que compõe a atividade portuária, mas também com viés de que possa haver alguma medida do Governo Federal com vistas que não venha a ocorrer uma paralisação maior nas atividades e estendeu os agradecimentos à ANVISA na pessoa do Senhor Flávio e do Senhor Sávio que estão sendo muito transparentes com todos sobre o movimento, onde está sendo planejado com o segmento para que haja o mínimo de impacto possível, salientando que não há no momento uma situação que comprometa de modo mais incisivo a atividade portuária em São Francisco do Sul, devido a postura da ANVISA local, coordenada pelo Sr. Flávio. Complementando, o **Dr. Cleverton** reiterou o respeito e a valorização ao movimento da categoria, pois suas carreiras contribuem em muito para o sucesso do País, pois geram uma arrecadação muito grande, mas compartilhando a preocupação de que possa ser impactado o mínimo possível nas atividades portuárias. Na sequência o **Sr. Flávio Silva de Almeida** (Membro Titular – ANVISA) expôs que diante desse novo cenário, e sempre buscando um diálogo com todos, onde é colocada a situação que se apresenta, destacando que há uma pauta de reivindicações onde está sendo solicitado por exemplo, reestruturação da carreira dos servidores, mais concursos, destacando que em São Francisco do Sul o déficit é de seis fiscais, pois aqui encontram-se lotados apenas dois, para atender toda a demanda dos recintos e os Terminais Portuários e dando apoio ao Aeroporto de Joinville quanto a liberação de medicamentos para uso próprio e suas liberações. Relatou ainda que ao conversar com a Autoridade Portuária, TESC e Porto de Itapoá foi demonstrado, neste cenário, como seriam as ações, como a anuência e emissão de certificados de livre prática que é a autorização para o navio operar, de carga/descarga e de entrada e saída de pessoas que estavam sendo feitas de forma digital mas que por solicitação do comando nacional passou a ser feito à bordo, porém salientou o **Sr. Flávio** que em São Francisco do Sul não há essa condição e então em comum acordo ficou decidido fazer por meio de amostragem.



Complementou ainda, que o impacto maior são os navios que não poderão ser operados nos finais de semana e que ficam para segunda-feira, pois serão selecionados alguns navios que precisam da livre prática, é dado anuência de atracação mas o navio não opera, apenas na segunda-feira, *in loco*, é feito a inspeção para ver as condições sanitárias. Expôs ainda o **Sr. Flávio**, que de sorte há essa boa relação entre todos os Terminais e Agentes, procurando junto com as Autoridades minimizar o impacto, reiterando que a ANVISA de SFS deve seguir o Comando Nacional, que dá as diretrizes mas a ANVISA daqui vai conversando com todos, dentro das suas práticas de gestão e se colocando à disposição, dando como exemplo ter chego uma carga de doação para o Rio Grande do Sul no Porto de Itapoá no dia de hoje e mesmo coincidindo com o dia de paralisação nacional da ANVISA, o **Sr. Flávio** estará se deslocando para o Porto de Itapoá para fazer o trabalho de vistoria, pois assim como a ANVISA, a Receita Federal tem o interesse de não travar os trabalhos, principalmente em casos excepcionais como esse, independente da paralisação. Na sequencia o Diretor de Operações e Logística da SCPAR PSFS **Sr. Guilherme** aproveitou para parabenizar a postura do Sr. Flávio como agente público, reconhecendo o esforço para minimizar os impactos nesse episódio, quando chamou todos os atores para fazer a comunicação com antecedência, permitindo assim uma melhor preparação de todos, apesar do mérito do movimento que inclusive institucionalmente o Porto tem tentado no que está ao alcance em sensibilizar o Governo Federal para serem atendidas as demandas da ANVISA e de outros Órgãos, expondo também que a partir do momento que o Porto recebeu esse comunicado do Sr. Flávio da ANVISA, foi determinado que fossem feitas reuniões diárias com os Operadores Portuários e Agentes Marítimos para definições necessárias, porém salientou que até o momento a situação da ANVISA não havia causado impacto, porém deve-se ter uma maior preocupação com esse movimento de paralização que está para acontecer. Observou também o **Sr. Guilherme**, que sobre as vistorias no final de semana, tem sido alinhado com os Operadores Portuários a inversão de ordem de atracação, em consenso com todos, para que o Porto continue movimentando, vendo dia a dia, quais são os impactos, para serem mitigados. Complementando, o **Sr. Flávio** destacou que há cinco anos atrás houveram muitos problemas, inclusive com a Policia Federal, porém foi dando continuidade ao trabalho, e a ANVISA seguiu em frente, fazendo cumprir a legislação, sendo que os resultados são muito positivos com as melhorias que vem acontecendo no Porto, na ótica sanitária, observando também o comprometimento do colega de trabalho dele, Senhor Sávio, pois juntos estão conduzindo as ações de maneira transparente, citando como exemplo o que houve na Pandemia, onde todas as ações feitas eram compartilhadas com às Autoridades Marítimas e Aduaneiras, dando uma transparência, algo que no passado não era dessa forma, apenas o agente regulado que era comunicado. Dando continuidade o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna**

Teixeira Junior expressou que ele percebe uma sinergia muito boa cada vez que ele vem aqui e também explicou que ele pertence ao Departamento de Gestão e Modernização Portuária, onde são vinte Autoridades Portuárias no Brasil e atualmente o Porto de São Francisco do Sul está entre as quatro melhores Autoridades Portuárias, em termos de Gestão. Na sequência foi exposto a todos os presentes o vídeo institucional do Porto Público de São Francisco do Sul em comemoração aos seus sessenta e nove anos. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o Presidente do CAP PSFS, **Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião. Esta Ata foi lavrada pela Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. Eliziane Aparecida da Costa Figueredo, e que depois de lida, será aprovada na próxima reunião do CAP PSFS. Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista dos membros Titulares e Suplentes presentes na Reunião.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Sérgio Vianna Teixeira Junior	Presidente	
Cleverton Elias Vieira	Titular	
Claiton Meyer	Titular	
CAP. Fragata Roberto da S. Adriano	Titular	
Flávio Silva de Almeida	Titular	
Guilherme C de Medeiros	Suplente	

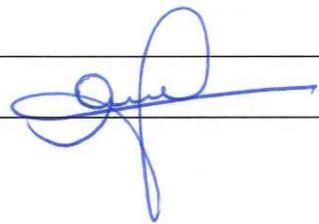
REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Hudson de Miranda	Suplente	
-------------------	----------	--

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Genésio Carlos Siqueira	Suplente	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Mateus Muller de Oliveira	Titular	

SECRETÁRIA

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo	Secretária	
---------------------------------------	------------	---